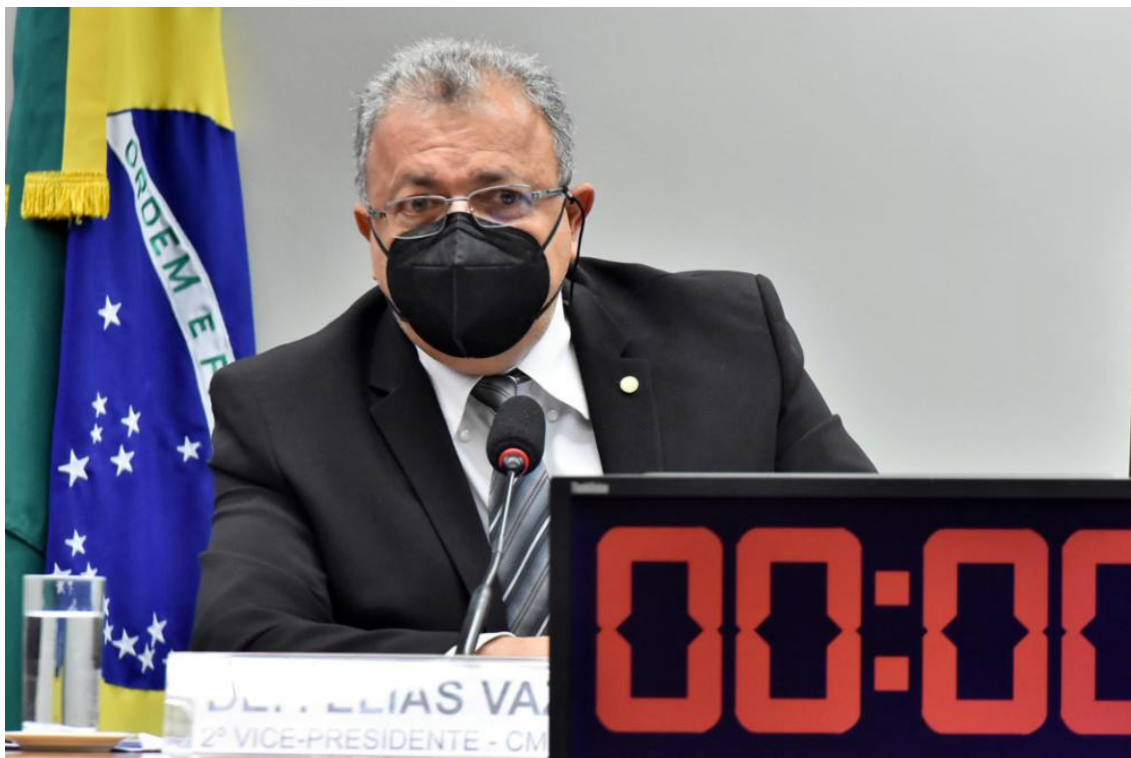


Entidades ligadas ao futebol defendem campanhas e punição para atos racistas

Gustavo Sales/Câmara dos Deputados



O representante do Observatório da Discriminação Racial no Futebol Marcelo Carvalho disse, em audiência na Câmara dos Deputados na terça-feira (16), que, desde 2014, foram registradas mais de 200 denúncias de racismo no futebol, mas apenas 40% dos casos chegaram aos tribunais e desses só 60% levaram à punição dos envolvidos.

CONFIRA NA ÍNTEGRA

ESCALAÇÃO

Retrospectiva pág.2

Dep. LUIZ LIMA
participa do Ping-Pong pág 2

Notícias quentes pág.3

Artigo dep JULIO CESAR
RIBEIRO pág 4



Retrospectiva

Fique por dentro das principais atividades da Comissão do Esporte neste ano

Olimpíada: 90% dos atletas brasileiros já tomaram ao menos uma dose da vacina, diz COB

Gustavo Sales/Câmara dos Deputados



O diretor de Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Jorge Bichara, informou que cerca de 90% dos atletas nacionais que disputarão a Olimpíada de Tóquio já tomaram ao menos a primeira dose da vacina contra a Covid-19. "Isso graças a uma parceria entre o COB, o Comitê Olímpico Internacional (COI) e os ministérios da Saúde, da Defesa e da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional do Esporte", disse.

CONFIRA NA ÍNTEGRA

Cespo é favorável ao relatório do presidente para regulamentar a profissão de Executivo de Futebol

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou todos os itens da pauta da reunião realizada em 24 de agosto. Um deles foi o relatório do presidente da Cespo, deputado federal Felipe Carreras (PSB-PE), que votou favorável ao Projeto de Lei 7396/2017, na forma de substitutivo. Carreras inseriu no relatório que o exercício da profissão exigirá conclusão de curso de Gestão de Futebol, e curso de Formação de Executivos de Futebol. Segundo ele, o parecer assegura aos ex-treinadores e ex-atletas prazo alargado para a conclusão dos referidos cursos para que não corram o risco de ter a licença suspensa para realizar a atividade.

CONFIRA NA ÍNTEGRA

Luiz Lima (PSL-RJ)



Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Por que mudar a Lei Pelé?

A Lei Pelé foi aprovada em 1998. Em 23 anos, o mundo avançou bastante e precisamos trazer para a lei para as realidades e necessidades contemporâneas. A Lei Pelé, por exemplo, até hoje não considera a existência da internet e dos serviços de streaming. Hoje temos uma grande reinvenção de toda a comunidade esportiva para atualizá-la. Na Comissão Especial estamos buscando ouvir o movimento esportivo e discutiremos, de forma democrática, os melhores caminhos para sua reforma.

Qual o futuro do atleta?

Mais que pensar em uma aposentadoria especial ou pensão para atletas, temos que apoiar iniciativas que privilegiem o estudo e a formação profissional em paralelo à carreira esportiva do atleta. A formação esportiva, que prioriza a aprendizagem técnica e tática, representa em geral uma carreira sem exigência de formação acadêmica. A prática atlética é a prioridade, deixando muitas vezes de lado o estudo, a socialização e as experiências fora do esporte. Os atletas estão cada vez mais cedo iniciando suas carreiras profissionais, deixando para trás a escola. Mas, o atleta não pode esquecer nunca que aos 40 anos a

sua carreira estará terminada. O Estado, as Confederações, os Clubes, devem ser capazes de viabilizar projetos e destinar recursos a projetos educacionais e profissionalizantes para atletas.

Onde Esporte e Educação se encontram?

O esporte deve ser identificado como um dos pilares da educação no Brasil. O aluno ativo aprende mais, o aluno ativo é mais feliz. Pesquisas da Universidade de St. Gallen indicam que a participação de crianças em atividades físicas contribui para uma vida mais saudável, bons relacionamentos e melhores resultados acadêmicos. Sob a ótica da neurociência, estudo da Universidade de Illinois indica que a prática de atividades físicas ajuda os estudantes a ativarem partes importantes do cérebro relacionadas à cognição e formação de memórias. Na mesma linha, a OCDE reporta que a participação de jovens no esporte está fortemente associada ao seu bem-estar. Sem falar que a educação - além da formação acadêmica - tem o desafio de construir cidadãos com princípios sociais, morais e éticos e nada melhor do que o esporte para construir tais valores fundamentais para formação da nossa cidadania.

Membros da Comissão do Esporte - CESPO

Presidente: Felipe Carreras (PSB/PE); 1º Vice-Presidente: Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS/DF); 2º Vice-Presidente: Pedro Augusto Bezerra (PTB/CE) e 3º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE). Membros: Bloco: PSL/PP/PSD/MDB/PL/REPUBLICANOS/DEM/PSDB/PTB/PSC/PMN Celina Leão (PP/DF); Célio Silveira (PSDB/GO); Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr. (PP/RJ); Fabio Reis (MDB/SE); Felício Laterça (PSL/RJ); Fábio Mitidieri (PSD/SE); Hélio Leite (DEM/PA); Helio Lopes (PSL/RJ); Hugo Leal (PSD/RJ); Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS/DF); Luiz Lima (PSL/RJ); Pedro Augusto Bezerra (PTB/CE) Bloco PDT/PODE/SOLIDARIEDADE/PCdoB/PATRIOTA/CIDADANIA/PROS/AVANTE/PV/DC Chiquinho Brazão (AVANTE/RJ); Fábio Henrique (PDT/SE) Lucas Vergilio (SOLIDARIEDADE/GO) Renildo Calheiros (PCdoB/PE) Roman (PATRIOTA/PR). Bloco PT/PSB/PSOL/REDE Felipe Carreras (PSB/PE); Talíria Petrone (PSOL/RJ); Zé Neto (PT/BA).

Comissão do Esporte aprova emendas à LOA 2022

Reprodução - TV Câmara



A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados (Cespo) aprovou as emendas à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, em sessão realizada no final da manhã de quarta-feira, 10. O prazo para a indicação das emendas foi prorrogado até as 18h dessa terça, 9.

O colegiado poderia aprovar até oito emendas, sendo 4 classificadas como de 'apropriação', e 4 de 'remanejamento'. Somente uma das indicações - a de concessão de bolsa a atletas, não foi aprovada em função da existência do programa federal Bolsa Atleta - de patrocínio direto aos esportistas - que já conta com orçamento próprio.

[CONFIRA NA ÍNTEGRA](#)

Especialista defende, em debate na Câmara, a criação de fundo para financiar o esporte



Cleia Viana/Câmara dos Deputados (2016)

A criação de um fundo que financie o acesso ao esporte foi defendida pelo professor da Universidade Federal de Goiás, Vladimir Camargos, em audiência pública conjunta da Comissão do Esporte da Câmara e da comissão especial que analisa projeto que modifica a Lei Pelé (9.615/98). A proposta em discussão prevê, entre outros pontos, direitos aos atletas em formação, como por exemplo participação em programas de treinamento nas categorias de base; treinamento com corpo de profissionais especializados em formação técnico-desportiva; segurança nos locais de treinamento; e assistência educacional, psicológica, médica, odontológica e farmacêutica (PL 1153/19). De acordo com a Lei Pelé, o Sistema Nacional do Desporto tem a finalidade de promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento e congrega as pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

[CONFIRA NA ÍNTEGRA](#)

Dep. Julio Cesar Ribeiro: Mais recursos para inovação podem alavancar a tecnologia no esporte

A Comissão do Esporte da Câmara debate o uso da tecnologia nas competições esportivas e também a garantia de orçamento para investimentos em inovação. À frente do debate, o deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) explicou que os ministérios devem apresentar aos parlamentares os seus projetos e suas necessidades para que o colegiado estude as demandas.

[CONFIRA NA ÍNTEGRA](#)



Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Precisamos falar sobre o esporte

Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS/DF)

1º Vice-Presidente da Comissão do Esporte



Os JUBs e a retomada dos grandes eventos esportivos no país

Completamos um mês da realização da 68ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros – JUBs Brasília 2021, evento caracterizado como a maior competição esportiva universitária da América Latina. Após 15 anos esse espetáculo voltou a ser protagonizado na capital federal por 4.500 participantes, entre atletas, voluntários e comissão técnica.

Os resultados foram os melhores possíveis. A utilização de 17 praças esportivas, a entrega de 1.465 medalhas e a disputa de mais de 1.600 confrontos em 26 modalidades esportivas, demonstraram que Brasília está novamente pronta para receber atletas de todo país.

O evento também movimentou R\$ 11,7 milhões na economia local, com o fornecimento

de mais de 30 mil hospedagens em 20 hotéis, 56 mil refeições, e não menos importante, também oportunizou a geração de emprego e renda, além do fortalecimento do setor turístico na capital.

O Brasil é uma potência quando se trata de atletas universitários. Os Jogos reuniram competidores de 400 instituições de ensino em todo país. Condição que nos deixa bem representados em futuras competições internacionais.

Sem dúvidas o desporto educacional é o único caminho para formação social esportiva, possibilitando a entrada do atleta no mercado de trabalho convencional balizado pelos nobres valores esportivos.

Como vice-presidente da Comissão do Esporte e presidente da Frente Parlamentar Mista do Esporte, afirmo que este evento trouxe a resignificação de Brasília como cidade modelo para abrigar eventos esportivos dessa magnitude. O trabalho

Reila Maria/Câmara dos Deputados



foi intenso e pautado por muito diálogo. A crise provocada pela pandemia no Brasil era um desafio a ser vencido. Mas os apoios do Governo do Distrito Federal, Governo Federal e da iniciativa privada foram fundamentais para que este evento se tornasse realidade na capital.

Importante ressaltar também a atuação da Confederação Brasileira do Desporto Universitário ao elaborar propostas para promover a ampla mobilização da juventude universitária brasileira em torno do esporte. Seu compromisso em realizar uma competição salutar, demonstrou responsabilidade com a

vida todos os envolvidos.

Como um dos maiores apoiadores do esporte nesta Casa continuarei lutando para alcançar o seu total fortalecimento em âmbito nacional, defendendo os direitos e deveres dos esportistas e de todos que estão engajados nesta causa. O trabalho em busca de políticas públicas eficientes voltadas ao crescimento do setor em todo Brasil, não pode parar.

Próxima audiência:



Expediente

Presidente: Felipe Carreras (PSB/PE); 1º Vice-Presidente: Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS/DF); 2º Vice-Presidente: Pedro Augusto Bezerra (PTB/CE) e 3º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE). Secretário-Executivo: Lindberg Aziz Cury Júnior. Corpo Técnico: Alessandra Muller, Cintia Costa de Abreu, Fabiana Todorov, Lucas Fermon, Marcelo Martins, Socorro Aires, Jéssica Andrade, Regina Bessa. Texto: Jéssica Andrade. Diagramação: Patrícia Weiss e Lucas Fermon. Endereço da Comissão do Esporte: Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, sala 2, térreo. Telefones (61) 3216-6351/52/53/54. Email: cespo.decom@camara.leg.br. Endereço eletrônico: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo>